



Ronan (C) e Lucena (D) entre os senadores: clima cordial, em disputa que nem deve ir ao plenário

# Lucena é favorito hoje na disputa com Ronan para presidir o Senado

O PMDB deve escolher hoje o senador Humberto Lucena (PB) para a presidência do Senado e o senador Mauro Benevides (CE) para a liderança da bancada na Casa. Embora os dois concorrentes — respectivamente, Ronan Tito (MG) e José Fogaça (RS) — acreditam que têm chances, a tendência é a vitória de Lucena e Benevides. Lucena vem trabalhando há mais tempo e Benevides já tem o apoio de 18 senadores, que assinaram um documento pela sua eleição.

Fogaça argumenta que a sua contabilidade de votos comprovados não coincide com o número e os nomes desta lista. "O requerimento foi assinado para evitar que o senador Pedro Simon (RS) acumulasse a liderança do Governo e do partido", afirma. "O nome do senador Iram Saraiava (GO), que lançou minha candidatura, está nesta lista", obser-

va. Ele não acredita em racha em função da disputa. "É uma briga interna".

O senador Ronan Tito acredita ter 50 por cento de chances de vitória. Ameaça, no entanto, não disputar na bancada do partido e levar a candidatura ao plenário do Senado, caso descubra que o processo está minado. "Se eu detectar que há conchavos, acordos, distribuição de cargos, fisiologismo, vou a plenário. Não sou perú para morrer na véspera", garante. Até ontem, entretanto, o senador afirmava não ter detectado nada.

**Ética burguesa** — Ronan critica ainda o argumento de que muitos senadores ficarão com Lucena pelo compromisso assumido antes. "Não posso acreditar que alguém vote só porque o outro pediu primeiro. Isto é ética burguesa e não a ética política de apoiar em função do melhor pro-

jeto e da credibilidade no candidato", argumenta. "É preciso quebrar esta tradição". Para Lucena estas críticas não tem respaldo. "Quem disse isso a ele, disse por delicadeza". O senador, que atualmente ocupa a liderança da bancada, não teme o voto secreto.

**Caras novas** — A bancada do PFL decidiu manter o senador Marcos Maciel (PE) como líder, mas só hoje irá escolher o titular da Primeira-Secretaria, disputada pelos senadores Júlio Campos (MT) e Odacir Soares. Também foram mantidos os líderes do PDS, Espírito Santo (SC), e do PRN, Ney Maranhão (PE). Os senadores Mário Covas (SP), Jonas Pinheiro (AP), Magno Bacelar (MA) e Epitácio Cafeteira (MA) serão os novos líderes do PSDB, PTB, PDT e PDC, respectivamente.